

TCU retoma processo contra o consórcio de Curitiba

O Tribunal de Contas da União, por meio do ministro Bruno Dantas, retomou neste sábado (25/6) o processo que cobra de integrantes do consórcio da "lava jato", liderado pelo ex-procurador Deltan Dallagnol, a restituição de valores pagos em diárias e viagens durante o auge de propaganda política da autoapelidada força-tarefa.

Divulgação



Integrantes da autoapelidada força-tarefa
Divulgação

O documento enviado ao TCU pelo Ministério Público Federal de Contas informava que [quase R\\$ 3 milhões](#) foram separados por frentes de investigação em Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Brasília. "Ainda que o motivo da viagem fosse diverso das ações da referida força-tarefa", diz trecho do ofício.

A decisão de Dantas ontem foi proferida depois de o presidente do STJ, ministro Humberto Martins, [derrubar uma decisão](#) do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4)

Em decisão monocrática, o ministro destacou que a suspensão de liminar de sentença é ato excepcional, que não deve ser tratado como recurso. Segundo Martins, a defesa de Dallagnol não comprovou a "ocorrência de grave lesão à ordem, à saúde, à segurança e à economia públicas" — requisitos exigidos para este tipo de pedido.

Pelo contrário, para Humberto Martins, a defesa do ex-procurador, o pedido de suspensão das investigações do TCU afronta a liberdade de atuação fiscalizatória do tribunal de contas.

Clique [aqui](#) para ler o despacho do TCU

Date Created

26/06/2022